ESTADO DE GOIÁS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

Solicitação nº: 81000
Processo nº: 20242458
Empreendedor: COMGEO MINERACAO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACAO LTDA (01.133.479/0001-05)
Empreendimento: COMGEO MINERAÇÃO - FAINA - FAINA (GO)

PARECER TÉCNICO GESOL/SLA Nº 407/2024: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE FAUNA

Trata-se de processo protocolizado no Sistema IPÊ, contendo requerimento de Licença Prévia (LP) para as atividades de conversão do uso do solo (asv) em áreas rurais de vegetação nativa, mesmo que seja campestre, para a implantação de empreendimentos sem licença de instalação, exceto aqueles do grupo de empreendimentos lineares e agrossilvipastoris, com área de 8,07 hectares, classificada como sendo Classe 4, e registro de corte de árvores isoladas por hectare em área rural consolidada, exceto se forem espécies tombadas, classificada como sendo Registro Eletrônico, devendo assim atender as exigências mínimas contidas no Termo de Referência que estabelece os critérios para a obtenção de licença para a atividade requerida.

I. DOCUMENTO ANALIZADO:

"DIAGNÓSTICO DE FAUNA – COMGEO MINERAÇÃO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÃO LTDA – FAINA – GO, JUNHO, 2024"

II. EXIGÊNCIAS DO TERMO DE REFERÊNCIA:

DO PROJETO:	
1. Projeto contendo Anotação de Responsabilidade Técnica devidamente registrada no Concelho de Classe competente.	Atende
2 Indicação do coordenador e dos responsáveis técnicos, munidos das devidas anotações de responsabilidade registradas em conselho competente e Cadastro Técnico Federal dentro da validade.	Atende
3. Identificação de área para a possível soltura dos espécimes resgatados acompanhado de parecer com viabilidade ambiental para este fim, devidamente justificado.	Atende
4. Área de soltura segue a recomendação de ser dentro de reserva legal ou área de preservação permanente.	Atende
5. Animais manipulados foram devolvidos no local de captura?	Não Aplica
6. Informações acerca das Unidades de Conservação próximas.	Atende
7. Esclarecimentos sobre se as Áreas de Amostragem e Soltura estão contidas em Unidade de Conservação ou suas respectivas Zonas de Amortecimento.	Atende
8. Lista de espécies da fauna descritas de provável ocorrência na AI e ADA, considerando ictiofauna, herpetofauna, avifauna, mastofauna e invertebrados de	Atende

acordo com o exigidos no termo de referência, com base em dados secundários, incluindo a indicação de espécies constantes em listas oficiais de fauna ameaçada com distribuição potencial na área do empreendimento.	
9. Descrição detalhada da metodologia a ser utilizada no registro de dados primários (transectos, observação direta ou indireta, cama de pegadas, armadilhas fotográficas entre outras), de cada uma das Classes de vertebrados e Classes de invertebrados atentando para as espécies ameaçadas de extinção, além das espécies de importância epidemiológica e invasoras com potencial ocorrência no local do empreendimento.	Atende
10. Definição dos pontos amostrais, devendo considerar sempre pontos dentro da AID e ADA, considerando barreiras naturais, obstáculos geográficos, áreas antrópicas, entre outros.	Atende
11. Caracterização dos pontos amostrais, para cada grupo, segundo seu tamanho, fitofisionomia e heterogeneidade de habitats e microhabitats, devidamente distribuídos e mapeados (georreferenciados) dentro do polígono de interesse com cobertura coerente com a área requerida.	Atende Parcialmente
12. **Distribuição da área de amostragem para obtenção dos dados primários**: realizado nos remanescentes de vegetação nativa que sofrerá interferência, áreas de realocação de fauna, corredores ecológicos, sítios de reprodução e alimentação, incluindo as diferentes formações identificadas na AI e ADA (fragmentos florestais, várzea, campos antrópicos, etc).	Atende
13. Definição do esforço amostral empregado no levantamento de cada grupo faunístico.	Atende
14. Definição do esforço de campo (horário) de todas as metodologias, respeitando os períodos de maior atividade de cada táxon estudado (matutino, vespertino, noturno e crepuscular).	Atende
15. Apresentar o tratamento estatístico aplicado, contendo: índices de riqueza, curva de acumulo de espécies (curva do coletor), abundância, diversidade, equabilidade para os táxons estudados e os índices de similaridade entre os ambientes amostrados, com análise crítica dos resultados, demonstrando que o esforço amostral empregado foi adequado.	Atende
RESULTADOS APRESENTADOS	
Considerando o estudo apresentados, os resultados devem conter informações mínimas que consistam em:	
16. Lista das espécies (inventário de dados primários) encontradas e respectivos pontos de amostragem, na AI e ADA, considerando cada uma das Classes de vertebrados e Classes de invertebrados pertinentes ao processo.	Atende
17. Caracterização do ambiente na área de influência do empreendimento na AII, AI e ADA, indicando tipos de habitats encontrados, inclusive de áreas anteriormente antropizadas.	Atende Parcialmente
18. Dados concernentes a estabilização da curva do coletor, curva de acúmulo de espécies e curva de rarefação, atestando a eficiência e suficiência do esforço empregado.	Atende
19. Análise crítica dos resultados, abordando o impacto da perda dos ambientes relevantes para fauna, bem como áreas de alimentação, reprodução ou redução na quantidade e qualidade desses ambientes, entre outros.	Atende
20. Lista atualizada e comentada das espécies compiladas a partir da base de dados secundários e com provável ocorrência na AI e ADA, em concordância com os grupos faunísticos exigidos no termo de referência.	Atende

21. Apresentar discussão e interpretação dos resultados a partir dos dados secundários correlacionando-os com os dados primários conforme as perguntas e hipóteses de trabalho, contemplando os impactos reais ou potenciais do empreendimento sobre os bens ambientais relevantes e a qualidade do meio biótico na ADA e AI.	Atende Parcialmente
22. O diagnóstico fornece subsídios para a adoção de medidas de prevenção, mitigação ou compensação dos impactos previstos.	Atende
23. Indicar o local de tratamento de espécimes debilitados ou que sofreram injúrias durante o manejo para diagnóstico, indicando a forma de transporte e a destinação final.	Não Aplica
24. Apresentar informação referente ao destino pretendido para material biológico a ser coletado, com anuência da instituição onde o material será depositado.	Não Aplica
25. As referências bibliográficas utilizadas para elaboração do texto – dados secundários de origem bibliográfica, acadêmico-cientifica ou digitalizada – deverão ser mencionadas no texto e relacionadas no capitulo próprio, contendo, no mínimo as informações referentes a autor, título, origem, ano e demais dados que permitam o acesso a publicação.	Atende
26. Apresentar memorial fotográfico datado.	Atende Parcialmente
27. Os documentos, programas e relatórios protocolados deverão ser rubricados por página e assinados pelos responsáveis técnicos de cada grupo taxonômico.	Atende

III. CONSIDERAÇÕES

Pontos parcialmente atendidos.

Questões 11 e 17: Considera-se como sendo importante uma melhora caracterização dos pontos de amostragem. Em linhas gerais, há uma tendência a se apresentar uma caracterização mais ampla com observações sobre a fitofisionomia das áreas de amostragem. Todavia, mais que essa caracterização geral, é relevante que as particularidades de cada área de amostragem sejam descritas e apresentadas. Informações como a presença de corpos d'água, e suas diferenças, a presença de áreas de forrageamento, a presença de abrigos, entre outros, são aspectos que podem influenciar na ocorrência ou não de determinadas espécies, logo são relevantes nas discussões que envolvam aspectos ecológicos e o padrão de distribuição das espécies na comunidade local.

Questão 21: Entende-se que as discussões apresentadas poderiam ser melhor aprofundadas e fundamentadas em bibliografias científicas pertinentes. O conjunto de dados levantados no estudo apresentam potencial para uma melhor discussão, logo, entende-se que seja pertinente tanto uma discussão mais profunda dos dados primários, como uma melhor conexão entre dados primário e dados secundários.

Questão 26: Deve ser apresentada a datação das fotos, a indicação dos pontos nos quais foram realizados os registros e, preferencialmente, os dados georreferenciados de cada registro.

IV. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

ESTADO DE GOIÁS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

Aspectos gerais: O estudo anexado apresentou pontos considerados parcialmente atendidos em relação a TR desta SEMAD, porém essas questões não comprometeram substancialmente a qualidade do trabalho. Em linhas gerais, o estudo apresenta informações satisfatórios para todos os itens contidos no TR, porém necessita de ajustes com o propósito de melhorar as informações apresentadas.

Aspectos estruturais: O projeto conta uma boa organização, disposto de forma ordenada e atento aos detalhes de estrutura e formatação. As fotos foram padronizadas de forma satisfatória. As figuras, quadros e tabelas foram padronizadas e formatadas de forma satisfatória.

Aspectos técnicos/científicos (Conteúdo): Verifica-se que o estudo foi realizado por profissionais com conhecimento sobre os grupos de interesse, todavia recomenda-se que se mantenham atualizados quanto às bibliografias mais recentes. As demais bibliografias utilizadas, apesar de relevantes, podem ser citadas juntamente com bibliografia mais recentes, trazendo assim uma maior fundamentação e contemporaneidade para o texto escrito. Recomenda-se também que se mantenham atentos e atualizados quanto as novas bibliografias sobre o estado de Goiás, dada a relevância dos estudos de fauna para uma melhor compreensão da biodiversidade no estado.

Recomenda-se uma melhor caracterização dos habitats utilizados na obtenção dos dados primários, características que contribuem na discussão quanto aos dados ecológicos das espécies de maior relevância.

Recomenda-se o acréscimo de uma discussão mais fundamentada envolvendo os aspectos observado nos dados primários, os aspectos referentes aos dados secundários e a congregação de dados primários e secundários. Uma vez realizada essa somatória de informações, entende-se como possível a construção de um conhecimento novo, e que auxilie na tomada de decisão quanto aos impactos que a supressão de vegetação e a atividade proposta irão impor à fauna residente.

Considerações finais: O estudo atendeu à praticamente todos os pontos exigidos no TR, todavia, observa-se a necessidade de ajustes que trarão maior qualidade ao diagnóstico de fauna. Mediante essas correções, o estudo de fauna estará apto a ser plenamente aceito.

Goiânia, 07 de outubro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
WILLIAM PINHEIRO DA COSTA
Data: 07/10/2024 13:14:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

William Pinheiro da Costa
Ms. Ciências Biológicas – Zoologia
Dr. Biologia Animal – Biodiversidade
Técnico Ambiental (Biólogo)